

ANÁLISE DA QUALIDADE DOS COMPRIMIDOS DE CAPTOPRIL 50MG GÉNERICO COM REFÊRENCIA

Geisa Gabrielli Bacelar Araujo^{*}
Vanessa Almeida^{**}

A Hipertensão afeta cerca de um bilhão de pessoas no mundo, constituindo um fator de risco independente para a doença cardiovascular, podendo ser caracterizada atualmente dentre as demais como comum, levando ao aumento do número de prescrição dos medicamentos anti-hipertensivos. No Brasil ela é classificada como a primeira causa de morte, mesmo com um resultado expressivo na redução dos riscos de mortalidade no mundo, um terço dos óbitos é ocasionado por acidente vascular cerebral, levando ao infarto do miocárdio, aneurisma dissecante da aorta, etc., conseqüências que se tratadas corretamente podem diminuir o nível de risco ou até mesmo serem evitadas. O Captopril foi o primeiro IECA (inibidores de enzima de conversão da angiotensina) descoberto e ainda é considerado o medicamento padrão ouro nesta classe de drogas anti-hipertensivas. Ele possui nome químico, 1-[(2S)-3-mercaptopropionil]-L-prolina.e descrição de pó cristalino quase branco ou branco, solúvel em água e em soluções diluídas de hidróxidos alcalinos, e facilmente solúvel em metanol e cloreto de metileno, com faixa de fusão entre 105°C e 108°C .Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o medicamento referência do fármaco captopril é o Capoten®, produzido pelo laboratório Bristol Myers Squibb e disponível nas concentrações: 12,5 mg, 25 mg e 50 mg. No Brasil, o captopril é comercializado tanto na forma de produto referência como na forma de produto similar e genérico. Os comprimidos podem ainda sofrer variações entre si, em relação à espessura, diâmetro, tamanho, peso, forma, dureza, características de desintegração, dependendo do método de fabricação e da finalidade da sua utilização. Durante a produção de comprimidos, estes fatores devem ser controlados, a fim de assegurar a aparência do produto e a sua eficácia terapêutica. O objetivo deste trabalho é analisar o Captopril 50mg genérico contém às medidas de qualidade do referenciado através de Teste físico- químico qualitativos e quantitativos o controle de qualidade dos medicamentos é de extrema importância pois é necessário verificar a legitimidade da matéria prima comprova que as característica física e química estão dentro do estabelecido com isso possibilitando uma maior qualidade e eficácia da terapêutica.Os medicamentos genéricos são intercambiáveis com o produto referência. Geralmente, são produzidos após a expiração ou renúncia da proteção patentária do medicamento referência, ou de outros direitos de exclusividade. Quanto à qualidade dos medicamentos, há relatos de problemas de ineficácia de medicamentos, tanto na apresentação similar como genéricos, citados tanto por profissionais médicos, como por pacientes. Sabe-se que os medicamentos genéricos e similares não são submetidos aos estudos clínicos pelos quais passam os medicamentos de referência, onde a garantia é verificada através dos testes de bioequivalência e biodisponibilidade.

^{*} Graduanda do Curso de Bacharelado em Farmácia da faculdade Maria Milza
geisabacelar@outlook.com

^{**} Docente da Faculdade Maria Milza. voagro@gmail.com



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



Palavras chave: Controle de qualidade. Captopril. Teste físico- químico. Qualitativo. Quantitativo.